

Parecer do Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania (PASC-CC) relativo ao exercício de 2016

Aos vinte dias de Março de dois mil e dezassete reuniu, com a presença de todos os seus membros efetivos, o Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania afim de proceder à análise do Relatório de Atividades da Direção e das Contas referentes ao exercício de 2016 e elaborar, consequentemente, o parecer que estatutariamente lhe compete emitir.

Como clara e detalhadamente decorre do referido Relatório, a atividade desenvolvida pela Direcção eleita a 16.12.2015 abrangeu dois períodos distintos: (1) o que respeitou à continuidade da implementação, ao encerramento (25.02.2016) e à posterior prestação de contas do projeto “FCG nº C11-200655:Institucionalizar, Estruturar e Potenciar a PASC” celebrado entre a Fundação Calouste Gulbenkian (como gestora do EEA Grants) e os associados SEDES e MIL no âmbito do qual foi, entre outras ações, constituída a PASC-CC) e (2) o que abrangeu a atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades proposto pela Direcção eleita da PASC-CC.

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar, com grande proximidade, a atividade da Direcção da PASC-CC em ambos os períodos acima referidos tendo, assim, um conhecimento muito próximo e detalhado dos esforços, vicissitudes e resultados conseguidos, competindo-lhe agradecer a colaboração e disponibilidade sempre demonstrada pela Direcção que muito facilitaram a tarefa de apreciar o minucioso Relatório de Atividades de 2016 a ser disponibilizado na Assembleia Geral e que entende traduzir fielmente o trabalho desenvolvido.

As contas de 2016 – Balanço e demonstração de Custos e Proveitos – referem-se apenas ao período posterior ao encerramento do projeto FCG/EEA (já que as despesas/pagamentos a este respeitantes foram autonomizadas em instrumentos de execução orçamental próprios que serviram de suporte à prestação de contas à FCG enquanto entidade gestora do projeto) e estão devidamente registados em instrumentos de gestão autónomos (incluindo uma conta bancária distinta da que foi usada até então).

Os resultados positivos apurados de 7.214,59 desdobram-se num resultado negativo de 1.086,24 correspondente à atividade operacional corrente, de natureza estrutural, e num resultado extraordinário positivo de 8.300,83.

No que respeita ao resultado operacional deve salientar-se a enorme discrepância entre as despesas operacionais suportadas (2.036,24) e os proveitos gerados pela emissão de quotas (950,00) que representam apenas cerca de 47% daquelas e mesmo este nível de auto-suficiência tenderá a diminuir pois as despesas operacionais relevadas em 2016 referem-se apenas ao período posterior ao encerramento, em Maio de 2016, do projeto co-financiado pela FCG/EEA.

No que se refere ao resultado extraordinário, os factos mais relevantes a salientar referem-se – como detalhadamente se salienta no Relatório da Atividades – ao donativo recebido do Clube de Reflexão do Século XXI (no valor de 10.489,41) e à devolução à FCG, no âmbito do projeto antes referido, de recebimentos indevidos e à não aprovação, como elegíveis, de algumas despesas/pagamentos efetivamente suportadas num valor total de 2.188,58.

O Balanço apresentado refere a situação patrimonial em 31.12.2016 e como está baseado no apuramento de proveitos e custos suportados (ainda que não se tenham traduzido, no exercício, em recebimentos e pagamentos) nele figuram o valor das quotas ainda por receber

(250,00), a despesa com recursos humanos ainda por liquidar (300,00) e o resultado transitado (369,49) a regularizar e relativo ao encerramento do projeto FCG/EEA.

No que respeita ao sistema de registo de despesas e pagamentos, de controlo orçamental e de relevação contabilística, o Conselho Fiscal entende que ele respeita no essencial o espírito dos comandos jurídicos, fiscais e contabilísticos aplicáveis – considerando que a PASC-CC configura, entre outras características, uma “Entidade Sem Finalidade Lucrativa” (ESFL) e com proveitos anuais inferiores a 150.000 €. Não obstante, o Conselho Fiscal recomenda que, em 2017, se aprofunde a legislação aplicável e, se necessário, seja melhorado o sistema existente.

No que respeita à sustentabilidade futura da PASC-CC, o Conselho Fiscal comunga das preocupações da Direção quanto à necessidade de mobilizar de forma mais efetiva os seus associados – nomeadamente através do desenvolvimento do trabalho em rede sem prejuízo das atividades próprias de cada um deles – e de procurar comparticipações financeiras por parte de entidades públicas e privadas que reconheçam interesse em apoiar os objetivos estratégicos da PASC-CC.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Contas de 2016 satisfazem os requisitos de fiabilidade e compreensibilidade que lhes devem estar subjacentes e é do **parecer** que:

- A Assembleia Geral aprove o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2016
- A Assembleia Geral expresse um voto de louvor à Direção pelo excelente trabalho desenvolvido num contexto interno e externo adverso.

Presidente: Mário Baptista (AORN)

Vogal: João Joanaz de Melo (GEOTA)

Vogal: Teresa Rio Carvalho (APRE)